



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Jéssica Dinardi – Hospital Amigo da Criança

Os primeiros 1000 Dias da criança vão afetá-la pro resto da vida e eles já começam no primeiro dia da gestação. Para garantir que a criança tenha um bom desenvolvimento, a gestante deve ter um pré natal de qualidade, um parto humanizado com assistência médica e todos os seus direitos garantidos. A saúde da gestante é tão importante quanto a saúde do bebê e o Hospital responsável pelo parto deve garantir que ambos tenham as melhores condições possíveis antes, durante e depois do parto, por isso existem algumas ações como o Hospital Amigo da Criança e a Rede Cegonha. Jéssica Dinardi, Chefe da Divisão de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná fala sobre isso com a gente:



**Entrevistado: Jéssica Dinardi**

**Chefe da Divisão de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná.**

### **O que é a iniciativa Hospital Amigo da Criança e por quê surgiu?**

No Brasil, ela foi lançada em 1992 como uma ação prioritária para a saúde da criança, com o enfoque de combater a mortalidade infantil e contribuir pro aumento e a duração da amamentação.

### **Que benefícios o Hospital Amigo da Criança traz para a mãe e para a criança?**

Faz toda a diferença você ter um parto em um hospital que é credenciado à Rede Cegonha ou é Amigo da Criança, porque elas proporcionam para a gestante e a criança quando nasce ações humanizadas, que visam promover a qualidade de vida dela e da mãe. Essas duas iniciativas e estratégias vieram para mostrar a importância de proporcionar o contato dessa criança que acabou de chegar com a sua mãe. O Hospital Amigo da Criança tem alguns passos a seguir e um deles é promover esse contato pele a pele com a mãe na primeira hora de vida do bebê, e deixar ele sugar o peito, tentar procurar o seu alimento.

## **O que é fundamental na prática da amamentação?**

É fundamental respeitar o tempo da criança, o limite dela. As pessoas gostam de falar do aleitamento materno de 3h em 3h, mas a criança não é um relógio, pode ser que antes das 3h ela já tenha vontade de mamar e o aleitamento materno deve ser proporcionado em livre demanda para esse bebê poder se desenvolver cada vez melhor.

## **Que critérios um hospital deve respeitar para ser um Hospital Amigo da Criança?**

Para o hospital ser credenciado, ele precisa respeitar alguns critérios globais que são: os 10 passos para o sucesso do aleitamento materno, o cuidado amigo da mulher, o código internacional de comercialização dos substitutos do leite materno, entre outros. No Hospital Amigo da Criança não se pode oferecer bicos como chupeta e mamadeira, tem que ter um alojamento conjunto para a mãe e o bebê ficarem juntos 24h por dia e isso inclui os bebês de UTI. Também deve oferecer o aleitamento materno em livre demanda, promover a formação de grupos para apoiar a amamentação e também para o cuidado da mulher garantindo, por exemplo, um acompanhante antes, durante e depois do trabalho de parto.

## **Como saber se existe um Hospital Amigo da Criança na região?**

A forma mais fácil é entrar em contato a Secretaria de Saúde do estado em questão e perguntar onde é o hospital credenciado mais próximo daquela região.

## **O que é a Rede Cegonha?**

A Rede Cegonha existe para promover o atendimento humanizado para gestantes e crianças, diminuir a mortalidade materna e infantil e aumentar o aleitamento materno. A Rede Cegonha tem algumas diretrizes como a captação precoce de gestantes no pré-natal, de mostrar pra gestante onde vai ser o parto, de levar ela para conhecer a equipe e o hospital, ter todo um suporte para caso seja necessário transferir essa mulher de um hospital para o outro, o contato pele

a pele depois do parto. É uma rede porque ela envolve toda a atenção que a mulher e o bebê podem precisar.

## **O que ganha uma comunidade que pode contar com um Hospital Amigo da Criança e com a Rede Cegonha?**

A comunidade ganha qualidade de vida, pois esse hospital habilitado proporciona qualidade de vida pra mulher, pra criança e pra comunidade, porque a mortalidade infantil será menor, o desenvolvimento será maior e proporciona uma comunidade que entende melhor dos benefícios do aleitamento materno e do parto humanizado, do contato e do vínculo dessa criança com a mãe e da rede de apoio.

## **Que outras orientações você tem para acrescentar?**

O aleitamento materno é muito importante para todos: mãe, criança, família e comunidade, então se a mãe estiver passando por dificuldades na amamentação, ela não deve desistir, deve procurar ajuda para que seja orientada, pois os benefícios são incomparáveis.

**Entrevistada: Ir. Veneranda da Silva Alencar**  
**Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança**

## **Hoje em tempos tão complexos, como assumir compromissos de forma mais perseverante?**

A perseverança é uma atitude muito necessária em tudo. Podemos ver nas famílias, pois quantas se desfazem facilmente diante de momentos de provações e sacrifícios? Não há nessas famílias a perseverança em lutar e pensar que tudo pode melhorar. Do mesmo modo vemos jovens abandonando os estudos, voluntários abandonando as causas que abraçaram com tanto entusiasmo. É preciso perseverança e firmeza de propósito, quem desiste de tudo facilmente deixa de aprender muitas lições importantes que a vida nos traz exatamente nos momentos difíceis, muita força e perseverança para todos que me ouvem.